

A T A S

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO -**
2 **ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS**
3 **HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor Doutor
4 Sérgio França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
5 Humanas (FFLCH). Ao oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, no
6 Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho Técnico
7 Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores, Alunos e
8 Funcionários: Sergio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria, Caetano
9 Ernesto Plastino, Olga Ferreira Coelho Sansone, João Paulo Candia Veiga, Mauricio
10 Cardoso, Brasílio João Sallum Junior, Jorge Mattos Brito de Almeida, Reginaldo Gomes
11 de Araújo, Fernando de Magalhaes Papaterra Limongi, Marie Marcia Pedroso, Ana Lúcia
12 Pastore Schritzmeyer, Marli Quadros Leite. Como assessores atuaram: Rosângela
13 Duarte Vicente (ATAC), Maria Aparecida Laet (SBD), Leonice Maria Silva de Farias
14 (ATFN), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Ismaerino de Castro Junior
15 (ATFN), Vania Santos de Melo (ATAD) e Augusto Cesar Freire Santiago (STI).
16 **JUSTIFICATIVAS:** Justificaram ausência os seguintes membros: Sylvia Bassetto
17 Larocca, Ana Paula Belém Hey, Marcelo Candido da Silva e Moacyr Ayres Novaes Filho,
18 Mário Francisco Ramos Junior. **EXPEDIENTE:** 1. O Senhor Presidente coloca em
19 votação as atas das reuniões de 06/02/2014, enviadas para apreciação em 05/05/14.
20 Após votação, o item foi **APROVADO**. 2. O Senhor Presidente comunicou a realização
21 do evento 9ª. Semana de Filologia da USP a ser realizada 19 a 23 de maio de 2014,
22 organizada pelo Professor Doutor Luiz Antonio Lindo do Departamento de Letras
23 Clássicas e Vernáculas. 3. O Senhor Presidente comunicou a inserção da pauta do CTA
24 no sistema Nereu – Sistema de Gestão de Pauta tal como acontece na Congregação.
25 Todos os membros titulares e suplentes deste colegiado já foram cadastrados no
26 sistema e a versão eletrônica desta pauta está disponível no endereço:
27 www.sistemas.usp.br, utilizando a senha única dos sistemas corporativos da USP. Os
28 aditamentos, se houverem, serão cadastrados no mesmo sistema, até a manhã de
29 quarta-feira que antecede à reunião para que todos tenham conhecimento dos assuntos.
30 No CTA de junho não serão mais disponibilizadas cópias das pautas e dos anexos,
31 sendo de responsabilidade do membro, se desejar, a impressão das mesmas. Com a
32 palavra, o Senhor Presidente, disse: “Eu gostaria que esta regra fosse observada,
33 porque se não, não teremos condições de por em pauta.” 4. O Senhor Presidente

A T A S

34 comunicou que haverá reuniões periodicamente entre o Reitor e os Pró-Reitores com os
35 diretores, coordenadores de sistemas de órgãos, assessores importantes, para que se
36 possa informar os diretores de certos assuntos de extrema relevância, conforme reunião
37 com Reitor. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Eu gostaria de sintetizar os
38 assuntos mais importantes, o primeiro assunto foi à criação de um sistema eletrônico de
39 convênios, vai ter toda uma sistemática através do qual os convênios serão
40 formalizados. Está em discussão qual é a instância deliberativa do convênio, se é o
41 Conselho do Departamento ou se é o CTA, mas foi feita a apresentação dos objetivos da
42 normatização e o que se pretende é que com o sistema haja não só uma padronização e
43 um maior monitoramento dos convênios que venham a ser aprovados, e também que
44 haja maior agilidade na aprovação das propostas que tenham sido apresentadas ou que
45 estejam em pauta. A coordenadora deste projeto é a superintendência jurídica exercida
46 pela Profa. Maria Paula Dallari Bucci, o sistema é meio complexo e vai implicar,
47 certamente, em treinamento dos funcionários, mas me pareceu que a intenção é boa,
48 dando maior visibilidade para esta área estratégica que são os intercâmbios nacionais e
49 internacionais. A parte que demandou maior tempo foi a situação financeira que continua
50 grave, a despeito de um certo “respiro” que nós tivemos recentemente com a liberação
51 de recursos, não são mais recursos, são os que estão sendo previstos e que estão
52 sendo liberados que vai estabilizando um pouco nossa ansiedade interna. Não significa
53 que nós estejamos numa situação confortável porque há uma demanda que necessita de
54 recursos que não tenho condições efetivas de poder atender. Não haverá, sob qualquer
55 hipótese, contratação de pessoal, contratação de professores são aquelas que as vagas
56 já estavam aprovadas e os concursos que já estão em andamento, recrutamentos novos
57 que não tenham sido aprovados não vão acontecer. Então no caso de coreano, já me
58 antecipando, eu tentei fazer uma negociação interna na faculdade, com o departamento
59 de Geografia, porque o departamento tinha uma vaga, conversei com o Prof. André, que
60 se mostrou sensível com a questão, mas o problema é que essa vaga na verdade não é
61 do Departamento de Geografia, e sim para contratar professor de Geografia para o IRI. A
62 única solução que eu estou vendo agora é uma solução bilateral, solução complicada,
63 visto que teria que conversar com outros diretores para ver se existe a possibilidade de
64 empréstimo de uma vaga que eu pudesse, em algum momento, devolver. Todos sabem
65 que todos estão em situação igual a nossa e todo mundo tem medo de emprestar a vaga
66 e nunca mais tê-la de volta, estou muito preocupado com a situação de coreano. Estou

A T A S

67 adiando chegar até a última instância que é o reitor, porque tenho o receio que eu já
68 tenho a resposta que ele vai me dar, porque há vários compromissos firmados que estão
69 sendo postergados, não vamos deixar de fazer, só não vamos fazer agora. A situação de
70 fato está lamentável porque continua, no último levantamento que foi feito, a folha de
71 pagamento está 105% dos recursos do tesouro, estamos utilizando 5% dos recursos
72 destinados à folha de pagamento com a verba de reserva. Então qual é a lógica
73 financeira? A lógica financeira é diminuir o fluxo da caixa, ou seja, consumir este ano
74 menos recursos da reserva do que seria a tendência natural deste ano. Nós estamos, na
75 verdade, fechando o fluxo de caixa, não significa que, por exemplo, no final do ano, nós
76 vamos ter um déficit de mais de 500 milhões na reserva, se nós tínhamos um milhão
77 negativo na reserva. Nós estávamos algo em torno de 2 bilhões e 500, provavelmente
78 nós vamos terminar o ano com menos do que isto, a situação é muito delicada. Foram
79 discutidas várias medidas, algumas delas muito difíceis de serem administradas,
80 portanto esse assunto continua pendente, porque existe uma situação agora e existe
81 outra que deve ser enfrentada no futuro, enfrentar o problema agora não significa que no
82 futuro ele não reapareça. Eles apresentaram tabelas, uma parte dessas tabelas era
83 repetição do que tinha sido apresentada anteriormente, mas reservas financeiras hoje
84 montam 2 bilhões e 563 milhões andando no ritmo que nós estamos andando este ano,
85 com todas as contenções, nós vamos ter saldo bancário, em dezembro de 2014, 1 bilhão
86 e 400 milhões. Isto quer dizer que se ano que vem continuarmos fazendo o que nós
87 estamos fazendo, nós não teremos dinheiro e em 2016, a USP para. Existem propostas
88 bastante razoáveis, politicamente mais aceitáveis como o programa de demissão
89 voluntária, mas este não nos interessa porque vamos ficar sem o funcionário e sem o
90 docente e sem poder repor. Acho que teria que haver um choque administrativo, este
91 assunto vai estar conectado com outro, mas acho que a USP vai ter que enfrentar alguns
92 dogmas, inclusive a captação de recursos externos porque ela vai entrar num
93 desequilíbrio meio assustador. Com relação aos funcionários, todos sabem que houve
94 um acréscimo, neste período de 2009/2013, de cerca de 2.600 funcionários, a maior
95 parte destes funcionários está alocada na reitoria, então haverá um programa de
96 mobilidade entre os funcionários. O programa foi apresentado, é um programa
97 eletrônico, implica que o Diretor vai preencher um formulário dizendo quais são as
98 necessidades de sua unidade, e os funcionários vão ter o direito de acessar o sistema e
99 dizer para onde eles querem ir, não quer dizer que vão ser atendidos. Por hora eu acho

A T A S

100 esse sistema bastante complicado porque a gente corre o risco de funcionários
101 altamente qualificados quererem ir embora, por outro lado você pode ter diretor
102 interessado em receber. Eu não sei como vai ficar isso, se eu posso não autorizar a
103 saída de um funcionário, não está muito claro, mas a ideia primeira é colocar os
104 funcionários da reitoria à disposição das unidades, um sistema geral da USP.". Com a
105 palavra, a funcionária Rosângela Duarte Vicente, disse: "Ontem nós tivemos uma
106 reunião com o Vice-Reitor com todos os assistentes da Universidade entre outras
107 questões além do orçamento, ele apresentou este programa, que se chama Banco de
108 Oportunidades. Ele disse que faz três semanas que este sistema começou a ser criado
109 junto com o DRH, vão montar uma comissão, por exemplo, qualquer funcionário que
110 tenha interesse em mudar de setor, que queira trabalhar na reitoria, por exemplo, entra
111 no sistema, segundo ele é sigiloso, no sistema terá um perfil que eu quero. O comitê vai
112 analisar e o sistema vai fazer a ligação entre "procurado" com a unidade. Depois vai ter
113 uma entrevista, somente na entrevista você saberia quem é a pessoa do perfil desejado,
114 pois não terá o nome da pessoa no perfil, e ele pediu também que as unidades
115 encaminhassem sugestões para o DRH para poder aprimorar o sistema.". Com a
116 palavra, o Senhor Presidente, disse: "O Reitor disse que a prioridade é distribuir o
117 excesso de funcionários da reitoria para as Unidades. Cada diretor pode pedir até três
118 funcionários, sendo que são quarenta e duas Unidades, e tem dois mil funcionários na
119 Reitoria, não sei se vai resolver.". Com a palavra, o Prof. João Roberto Gomes de Faria,
120 disse: "Quer dizer que há um reconhecimento por parte da atual reitoria de que há
121 funcionários que não deveriam ter sido contratados? Estes funcionários estão fazendo o
122 quê? Eles podem ser transferidos para outras unidades.". Com a palavra o Senhor
123 Presidente, disse: "Eu não tenho estas informações, a única coisa que eu posso dizer
124 para vocês, em termos informais, é que muitas vezes eu sou procurado por funcionários
125 da Administração Central que estão querendo vir para cá, já ia começar um processo de
126 negociação, mas acho que nem adianta porque é melhor esperar a implantação desse
127 sistema.". Com a palavra, a Profa. Valéria de Marco, disse: "Na narrativa não sei se é
128 procedente o que eu observo, independente da gravidade do que está em pauta, a gente
129 precisa dizer o que pensa para não repetir o que tem acontecido. A proposta é
130 interessante, de você descentralizar, mas não é a primeira vez que isto acontece na
131 universidade, dos dezessete mil funcionários que nós temos hoje, foi o final da gestão do
132 Prof. Goldenberg que também, durante sua gestão, contratou quatro mil funcionários.

A T A S

133 Então, eu acho que os diretores, a assistência acadêmica e financeira precisam ter voz e
134 interferir na decisão. A administração das unidades é responsabilidade das unidades,
135 estas precisam ter, de alguma forma, poder de decisão nestas transferências internas, já
136 ouvi dizer que talvez haja a possibilidade de transferência para outras universidades, tem
137 funcionário comentando dessa possibilidade que gostaria de mudar de universidade.”.
138 Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “O que há é a possibilidade de mudar do
139 campus da capital para o interior, não de universidade.”. Com a palavra, a Profa. Valéria
140 de Marco, disse: “Eu acho que os diretores precisam ter o poder de decidir também, não
141 é o sistema que vai gerenciar independente das peculiaridades das unidades, das
142 necessidades.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Valeria o que ficou muito
143 claro ontem, desde que estou aqui, sobretudo na direção, é a possibilidade de se criar
144 uma política de recursos humanos, é a alocação de recursos humanos, isto é um lado
145 positivo, visto que é um problema que venho me debatendo aqui. Uma das coisas que
146 mais dá dor de cabeça é a alocação de recursos humanos, o lado positivo disso será o
147 esforço de estabelecer um intercâmbio, uma negociação entre as necessidades das
148 Unidades e a vontade dos funcionários de poder ter um desempenho diferenciado em
149 outra Unidade. Em tese a ideia é boa, o problema é sua operação, o que foi apresentado
150 ali foi o cadastramento de demandas, e o processamento claro disto não está definido.
151 Na verdade é uma resposta que a Reitoria está dando pelo fato de que ela não pode e
152 não vai contratar pessoas, ela sabe que tem um número de funcionários que pode
153 reforçar as carências das Unidades. Conversei com um amigo meu, especialista de
154 planejamento, e ele me disse que em tese o número de funcionários é adequado ao
155 tamanho da Faculdade, é claro que há o problema dos níveis, muitas vezes você precisa
156 de mais pessoal altamente qualificado e talvez não tenhamos essa proporção. Nós
157 precisamos desmistificar o fator carência, acho que há um desequilíbrio, que não é
158 resultado da má-fé de ninguém. O fato é que foram sendo feitos arranjos ao longo de
159 muitos e muitos anos que gerou uma concentração de um lado e carência de outro,
160 estou atento a isto, tem me tocado na pele com muita frequência. Lamento, mas é uma
161 questão que não será resolvida imediatamente, aguardando. A Marie está na Comissão
162 que eu constitui para pensar justamente a questão, é um dos instrumentos dos quais,
163 entre outros, que nós podemos nos valer para ter uma visão.”. Com a palavra, a
164 funcionária Marie Márcia Pedroso, disse: “Nós passamos por uma primeira fase de
165 questionário junto aos funcionários, estamos na fase de levantamento onde já aparece

A T A S

166 nesse primeiro levantamento a disposição de muitos funcionários de sair de um local
167 para outro, isto já está apontado. Há um problema de como operacionalizar isso, tem
168 locais que precisa de gente e não tem vaga para oferecer, tem lugar que tem excesso de
169 gente e não quer liberar, mas há toda essa parte subjetiva que começa agora, pois
170 estamos na fase estatística, no levantamento quantitativo, há também estas distorções
171 de formação, de nível de funcionários em terminados pontos estratégicos que precisam
172 ser sanados.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, disse: “Boa
173 tarde a todas e a todos, estava presente porque agora assumi a superintendência de
174 segurança, sou chamada para uma reunião que eu nunca imaginei da qual eu
175 participaria que é do *staff* do Reitor, uma reunião só com pró-reitores e superintendentes
176 e que foi anterior a esta reunião com os diretores. Eu também ouvi esta questão e achei
177 algumas coisas complicadas, mas pelo que eu entendi, Sérgio, acho que você como
178 diretor talvez valesse a pena você esclarecer e, se for o caso, até propor, é que paralelo
179 a este sistema que vai averiguar quem quer sair, quem pode receber, deveria haver
180 também um protagonismo das unidades no sentido que a Valéria colocou, de mapear as
181 suas próprias demandas, quer dizer quem está para se aposentar, que vagas ficarão
182 vazias e tem que ser preenchidas, pensando no Departamento de Antropologia, quatro
183 de nossos funcionários mais antigos em dois ou três anos se aposentam, no máximo,
184 talvez se não houver um protagonismo das Unidades dizendo o que nós precisamos e
185 isso seria uma informação a mais para o ‘sistema’ considerar.”. Com a palavra, o Senhor
186 Presidente, disse: “Nosso primeiro levantamento não está alcançando esta questão.
187 Essa informação é possível, tenhamos claro que, em tese, não há substituição de
188 aposentados. Seria muito bom, Marie, se nós tivéssemos, o quanto antes, dados na
189 mão, para no momento que a reitoria desse o start nós tivéssemos o que demandar.”.
190 Com a palavra, a Neli Maximino, disse: “Talvez pelo sistema Marte não possamos fazer
191 isso porque temos o ano de ingresso e o tempo que a pessoa trabalha, mas o
192 funcionário pode trabalhar até o setenta ou se aposentar ao sessenta anos, não tem
193 como saber quando esta pessoa vai se aposentar.”.Com a palavra, o Senhor Presidente,
194 disse: “Na verdade não é isto, temos que trabalhar com a projeção de possibilidades, por
195 exemplo, eu já poderia me aposentar. Antes de assumir a direção eu já sabia que posso
196 me aposentar, já cumpri todos os prazos e todas as exigências, pode ser que eu fique
197 até os setenta anos, o problema é a projeção, qual é o potencial de pessoas que
198 estariam em condições de se aposentar no período x?”. Com a palavra, o Prof. Brasília

A T A S

199 João Sallum Junior, disse: “Além dessas projeções que valem a pena fazer, outra
200 possibilidade além da transferência é para quem quiser outras universidades paulistas,
201 existem outras autarquias e centros de pesquisa do Estado de São Paulo que estão com
202 uma enorme defasagem de pessoal, praticamente vazias porque o estado não contrata,
203 então eu diria que se for possível a transferência de autarquia cabe abrir essa
204 possibilidade se as pessoas quiserem.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Há
205 uma possibilidade, Brasília, mas eu acho que neste momento a USP tem que ter o pé no
206 chão porque nós temos carência, de fato, e não adianta nada, vou dispor de ‘x’
207 funcionários e depois ter que contratar. Só recebo demanda de falta de funcionários,
208 mas acho que isso é uma distorção desta prática que vem de anos e anos, também não
209 acho que se pode dizer ‘vamos diminuir a folha de pagamento através desse sistema’,
210 que é uma possibilidade, não sei o impacto disso no orçamento. Nós teremos que no
211 espaço de quatro anos reduzir de cem por cento para noventa por cento, são apenas
212 dez por cento de orçamento da USP voltado como investimento nas suas atividades fins,
213 precisamos saber onde estão efetivamente as carências.”. Com a palavra, a Profa.
214 Valéria de Marco, disse: “Eu só quero ponderar o seguinte, na crise em que estamos,
215 todo o tipo de sugestão precisa ser cogitada, a ponderação do Brasília é interessante, e
216 precisa estar no horizonte da discussão, porque talvez seja uma solução. Não resolverá
217 o déficit, poderá eventualmente conseguir um perfil mais adequado de funcionários se
218 você troca de autarquia, isso tudo é possível, em princípio. Nós que temos que oferecer
219 mais hipóteses, se hipótese levantada pode ou não ser produtiva ou improdutiva, depois
220 é outro exame, mas eu acho que precisa ser ponderado. Não pensar simplesmente no
221 agora e suprir as nossas faltas, mas eventualmente a troca de instituições, talvez até
222 beneficie, me lembro de uma época, que havia um estoque de bibliotecárias no palácio
223 do governo supercompetentes que nunca puderam vir para cá, apesar de ter interesse,
224 porque existe esse engessamento, talvez seja a hora de ponderar.”. Com a palavra, o
225 Senhor Presidente, disse: “Considerando a discussão não há nenhuma objeção claro
226 que tudo isso tem um custo político e tem que ser avaliado, acredito que a instituição
227 USP deveria pensar em fontes alternativas de captação de recursos, claro que voltado
228 para as atividades fins e com autonomia para propor os seus projetos, não vejo muita
229 saída. No cenário que está apresentado, você tem um cenário de reversão, você tem um
230 cenário de estancamento, nós não podemos dizer que estamos estancando e vamos
231 crescer no próximo ano, tem que ser pensado, devemos reservar nos nossos colegiados

A T A S

232 espaço para pensar sobre este assunto para que eu tenha também alternativas de
233 exposição nos fóruns que vão de alguma maneira decidir isso.”. Com a palavra, a Profa.
234 Valéria de Marco, disse: “Vou expressar a minha preocupação, captar recursos fora,
235 além dos que a USP capta com as agências de fomento, me preocupa. Não seria essa a
236 minha primeira alternativa, só quero lembrar, mas existe um problema. Primeiro, no
237 repasse de ICMS, o cálculo da nossa parte dos 9,57% para as universidades, bom
238 lembrar quando a autonomia foi assinada, já naquele momento, as três Universidades
239 gastavam 11% dos ICMS, então, isto é um problema que a gente precisa ter em conta. A
240 segunda questão é que o ICMS, naquele momento da autonomia, estão tentando
241 recuperar o documento de quem assinou a autonomia. Se levaria ou não outros gastos
242 do estado como habitação, juros, que o estado tem pago antes de fazer a conta dos
243 9,57. Outra questão, o governo do estado propôs contrapartidas para ampliação de
244 vagas, absorção de faculdades, muitas delas privadas, e que haveria uma compensação
245 no repasse porque tudo isso implicava em impacto nas folhas de salário, ele cumpriu no
246 primeiro ano, depois não cumpriu mais. Então, na nossa (Unidade da) Zona Leste que
247 significou não só a construção, mas a contratação de corpo docente significativo, no
248 nosso caso (USP), a gente só absorveu Lorena, mas toda a folha de pagamento veio
249 para a USP. Houve um ano de transição que Lorena ficou na Secretaria de Tecnologia,
250 mas depois veio para nós, no caso da UNESP é mais grave ainda, a UNESP absorveu
251 até uma faculdade de São João da Boa Vista, a UNICAMP teve que engolir várias coisas
252 também. Todo gasto que está sendo feito na Zona Leste, a descontaminação do solo, a
253 USP teve que pagar, quando já se sabia o que estava acontecendo. Eu acho que
254 devemos dar um certo respaldo à Reitoria, para saber que a comunidade está informada
255 sim que o governo também nos deve dinheiro, a atuação do Rodas de fato foi
256 desastrosa. Do meu ponto de vista, e eu já discuti sobre isto no Conselho Universitário,
257 há uma distorção na universidade que a questão é administrativa e da relação do pagar
258 a função administrativa do professor, porque que a gente não sugere um corte dos pró-
259 labores precisa de apoio para discutir certas coisas. Eu soube que, por exemplo, o pró-
260 labore de todas as chefias de Departamento com o Rodas, no último ano, teve um
261 aumento de 50%, pró-labore de secretários de departamento, não dos chefes.”. Com a
262 palavra, a funcionária Marie Márcia Pedroso, disse: “Houve uma mudança no pró-labore
263 dos secretários de departamentos porque mudou a função, eles eram entendidos como
264 chefe de serviço, mas eles tinham um pró-labore de chefes de seção e agora a Reitoria

A T A S

265 equiparou a chefe de serviço”. Com a palavra, a Profa. Valéria de Marco, disse: “Eu acho
266 que precisava fazer um estudo, os funcionários também precisam ser ouvidos, sabemos
267 que tem funcionários que ganham pró-labores altíssimos, e professores também, claro,
268 precisamos pensar um sistema que ponderasse essas questões. O ataque à
269 Universidade pública é velho, nós conhecemos isso, agora estamos sendo pegos pelos
270 dois lados, os super salários, o que é um equívoco, por um lado, e a má administração,
271 por outro. Agora, o problema é que o nosso trabalho implica em questões acadêmicas de
272 diferentes naturezas, estou aqui para dar aula, fazer pesquisas e colaborar com a
273 administração, e o meu salário tem que contemplar isso, o que nós temos na nossa
274 unidade há professores que ficam quinze anos, vinte anos como, a Ana lembra, no
275 conselho de pesquisa, é o presidente da comissão de pesquisa, porque ele não quer
276 deixar o pró-labore e não porque ele faça alguma coisa. Há mazelas que eu acho que a
277 gente precisa resolver, não é porque estamos em crise financeira, eu tenho essa posição
278 desde sempre. Eu não sou a favor de que ninguém gaste para trabalhar, não se trata
279 disto, agora a universidade tem um monte de cargo transportando gente, num sistema
280 de rodízio, tudo isso é uma questão que a gente tem que por também. Nós estamos
281 economizando em recursos porque são atividades meio para tentar preservar as
282 atividades fins com alguma autonomia, a velha história das fundações é outro problema,
283 o cálculo estimado é que a USP recebe do governo do Estado e é duplicado a outro
284 tanto que entram aqui, ou pelas agências de fomento e aí com transparência, só que
285 uma grande parte vem e vai destinado ao trabalho desenvolvido aqui e vai para as
286 fundações, essa apropriação que as fundações acabam fazendo dos cérebros e, às
287 vezes, da infraestrutura tudo isso precisa ser ponderado, tentar conversar sobre isso
288 com alguma fraternidade para não pensar que estamos no fundo do poço.”. Com a
289 palavra, o Senhor Presidente, disse: “Esse tema mereceria voltar para podermos discutir,
290 pessoalmente tenho uma visão completamente diferente da sua, captação de recursos é
291 praticada em todas as grandes universidades europeias e americanas. O problema não
292 é a captação de recursos, o problema é o controle do uso desse recurso, isto que temos
293 que deixar claro. Não tem nada a ver com os débitos que o governo possa ter com a
294 USP e tenha, e que devem ser cobrados. Tem que haver mobilização e apoio
295 institucional para que o reitor faça essa cobrança, uma coisa não elide a outra. A USP
296 tinha que ter um projeto de educação para o país, não tem ninguém que tenha projeto de
297 educação. Quando eu falo captação, eu penso captação em dois aspectos: qual é a

A T A S

298 finalidade e qual é a autonomia da instituição para elaborar o seu projeto, temos um
299 longo caminho para essa discussão. Ainda dentro da reunião com o reitor foi
300 apresentada a situação da USP junto ao tribunal de contas, vocês sabem que a USP
301 teve contas rejeitadas de 2009 a 2012, as contas foram rejeitadas e o foco é a questão
302 do teto salarial, o Tribunal de Contas não concorda com a metodologia adotada pelo
303 CRUESP que é uma metodologia para calcular o teto. O CRUESP não considera o valor
304 bruto, não considera os benefícios e os acréscimos feitos ao salário, o TC não aceita
305 esses acréscimos, inclusive está ameaçando processar a USP e exigir o ressarcimento
306 do que foi pago, houve uma informação do procurador geral da USP dizendo que esta
307 matéria é controvertida, que a jurisprudência federal com entendimento totalmente
308 diferente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Ele disse que tem
309 jurisprudência que não considera o ressarcimento obrigatório porque não houve má-fé,
310 não foram as pessoas que tomaram a decisão por alguma estratégia em benefício
311 próprio, claro que isso tem uma repercussão. Não é um assunto tão simples que se
312 possa dirimir rapidamente, nós vamos estar sob ataque durante um certo tempo.”. Com a
313 palavra, o Prof. Fernando Magalhães Papaterra Limongi, disse: “Só uma dúvida: a
314 questão de incorporação do extraordinário ou é a questão da anterioridade, a notícia que
315 saiu no jornal é que esses salários são para quem já tinha salários superiores ao teto
316 antes de passar a lei do teto, devolvo uma parte do meu salário, porque estou acima do
317 teto.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Isto porque a metodologia da USP
318 num dado momento se enquadrou, antes não estava enquadrada. Muitos de nós, até
319 2009 a USP não observava o teto salarial, isto é uma atitude anticonstitucional. Quando
320 ela passou a se enquadrar, por pressão jurídica, o CRUESP resolveu adotar uma
321 metodologia para respeitar o teto, a metodologia do CRUESP é esta: considerar o salário
322 bruto e alguns benefícios, por exemplo, sexta-parte, não é considerado. O Tribunal de
323 Contas está em divergência, ele acha que o salário está na sua totalidade, se você tem
324 algum adicional, ele compõe o salário, segundo o Tribunal de Contas estamos
325 recebendo acima do teto, hoje quando você diz que tem o salário cortado porque está
326 acima do teto, é porque você está acima do teto dois.”. Com a palavra, a Profa. Valéria
327 de Marco, disse: “Só um esclarecimento, há divergências, bom lembrar que isto está na
328 Assembleia Legislativa há muito tempo. É preciso verificar como cada Estado legislou o
329 seu teto, no caso de São Paulo o Judiciário e a polícia estão fora da regulamentação,
330 como estão fora do sistema de aposentadoria, pois eles continuam mantendo o sistema

A T A S

331 de aposentadoria próprio e não o SPPREV. Na Assembleia Legislativa há muito tempo
332 está tramitando uma emenda à lei normativa que estabeleceu o teto, que faz outro
333 cálculo e que a Assembleia Legislativa está enrolando porque não há interesse do
334 Governo do Estado de aceitar o novo teto, só que outros Municípios recorreram ao
335 Superior Tribunal Federal e conseguiram o entendimento de que não é o teto em vigor,
336 mas o que está aguardando a votação, por isso a UNESP não está sofrendo com o
337 problema do teto.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Para USP o que vale
338 como teto é o salário do governador, para o Judiciário não, mas para a polícia deveria
339 ser porque está submetida ao executivo.". 5. O Senhor Presidente comunicou que o
340 Reitor está assinando a portaria devolvendo a competência aos diretores para deliberar
341 quanto as viagens. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Até recentemente o
342 Prof. Grandino tinha centralizado tudo, tornando este processo mais complexo, antes ia
343 para o Reitor autorizar e voltar para a Unidade, voltará a ser a competência do Diretor,
344 porque o Reitor Zago anunciou que seria baixada a portaria. Tenho participado do
345 Conselho Gestor da USP, como Diretor da Faculdade, estou acompanhando o Grupo de
346 Trabalho sobre Festas, a Profa. Ana Lucia também está participando como
347 Superintendente de Segurança. A sensação é um pouco desoladora porque na verdade
348 há várias alternativas, mas nenhuma delas capaz de resolver nossos problemas, pelo
349 fato de que as festas são feitas de três mil pessoas, sendo 500 alunos e duas mil e
350 quinhentas de fora, acho que é absolutamente normal que seja assim, que haja bebidas,
351 que haja excessos. Ontem tivemos essa reunião, discutimos, abordamos vários
352 aspectos, e o que foi resolvido foi de fazer um esforço de conversar com os alunos
353 através dos Centros Acadêmicos. Nós sabemos que não adianta, você não tem como
354 argumentar contra, eu perguntei para um aluno, que é das Ciências Sociais e que é
355 representante desta Comissão, eu perguntei para ele: Vocês dos Centros tem
356 ascendência sobre o resto dos alunos? Não tem. O problema é que os alunos não são
357 os únicos organizadores, talvez nem sejam os organizadores principais, já digo para
358 vocês que o cenário não é animador.". Com a palavra, o Prof. João Paulo Cândia Veiga,
359 disse: "Quero dar uma sugestão que foi falada aqui em uma das reuniões em que este
360 tema voltou, definir e institucionalizar o local e fazer um rodízio de festas.". Com a
361 palavra, o Senhor Presidente, disse: "Foi feita esta proposta, mas não há consenso entre
362 os alunos se eles querem isto. Não adianta construir um espaço para festas e ele virar
363 um elefante branco, conversar com os alunos não é suficiente, mas temos que esgotar

A T A S

364 todas as possibilidades, temos que ter em mente que não vamos transformar isso aqui
365 num paraíso. O que nós teríamos que fazer é um acordo, embora todo acordo é
366 transitório, para evitar os excessos, que estão relacionados com a segurança das
367 pessoas, com agressão, com o patrimônio, com furtos de equipamentos, e com
368 problemas relacionados com o consumo de bebidas e drogas, que podem levar a
369 problemas como coma alcoólico. Todo mundo é bastante simpático à ideia de que os
370 alunos se organizem e cobrem e daí tenha banheiro químico, assistência, confesso que
371 não vejo muita saída, é o exemplo de privatização da universidade.”. Com a palavra, a
372 Profa. Valéria de Marco disse: “É isso que temos que discutir com alunos, eles estão
373 privatizando todos os espaços estudantis, um deles é de realização de festas, mas há
374 outros, tem que por isso em discussão.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse:
375 “Esse comitê está levando seriamente esse assunto. Este não é um problema da
376 FFLCH, da FAU ou da ECA, é de praticamente todas as unidades da USP, o que é
377 recorrente não são só os excessos das festas, o problema é de que as festas estão
378 sendo realizadas concomitantemente ao horário de aula, isto não é só aqui na FFLCH.”.

379 **Expediente da Comissão de Graduação:** Tendo em vista a ausência da Presidenta da
380 Comissão de Graduação, Sylvia Basseto, e a pedido da Comissão, o Senhor Presidente,
381 disse: “Os alunos do Centro Acadêmico de Filosofia encaminharam uma solicitação de
382 esclarecimento à CG: ‘Gostaríamos que fosse divulgado o número de jubileamentos
383 desse ano e que fosse esclarecido se esse número é normal, tendo em vista que
384 recebemos a denúncia de que esse número se aproximava a 100 alunos do curso de
385 filosofia, número próximo a dez por cento do curso. Seria importante também que
386 fossem esclarecidas as causas mais comuns desses jubileamentos para que possamos
387 divulgar entre os estudantes. Além disso, alguns estudantes que recorreram ao Centro
388 Acadêmico relatando jubileamento, afirmaram que só tiveram esta informação dessa
389 condição, quando ficaram impossibilitados de acessar a alguns serviços da universidade,
390 bandejão, circular, ou na hora de assinar a lista de presença nas aulas nas quais
391 estavam previamente matriculados. Assim sendo, gostaríamos de questionar quais as
392 formas utilizadas de avisar os estudantes do jubileamento’. Aqui tem uma resposta da
393 Profa. Sylvia Basseto, Presidente da Comissão de Graduação: ‘Senhores Alunos, Em
394 atenção ao documento entregue por esse Centro Acadêmico de Filosofia no Serviço de
395 Assistência ao Ensino de Graduação (SVASENG) no mês de abril de 2014, a Comissão
396 de Graduação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (CG-FFLCH)

A T A S

397 informa que 97 (noventa e sete) alunos do curso de Filosofia tiveram suas matrículas
398 canceladas pelo sistema Júpiter web entre os meses de março e abril de 2014. Desse
399 total, 80 (oitenta) alunos cursavam somente o bacharelado, e 17 (dezessete) cursavam
400 simultaneamente o bacharelado e a licenciatura. No que concerne à “normalidade” do
401 número de alunos cujas matrículas foram canceladas pelo sistema e à “denúncia”
402 mencionada no documento supracitado - e para melhor elucidar as dúvidas dele
403 constantes -, há que lembrar as disposições dos artigos 75 e 76 do Regimento Geral da
404 Universidade de São Paulo, transcritos abaixo: Artigo 75 - Entende-se por cancelamento
405 de matrícula a cessação total dos vínculos do aluno com a Universidade. § 1º - O
406 cancelamento voluntário de matrícula ocorrerá: I - por transferência para outra instituição
407 de ensino superior; II - por expressa manifestação de vontade. § 2º - O cancelamento de
408 matrícula por ato administrativo ocorrerá: I - em decorrência de motivos disciplinares; II -
409 se for ultrapassado o prazo de três anos de trancamento total de matrícula (v.
410 Resoluções CoG 3761 e 4811, anexas); III - se o aluno não se matricular por dois
411 semestres consecutivos; IV - se o aluno não obtiver nenhum crédito em dois semestres
412 consecutivos, excetuados os períodos de trancamento total; V - Se o aluno for reprovado
413 por frequência em todas as disciplinas em que se matriculou em qualquer um dos dois
414 semestres do ano de ingresso; VI - Se verificada a matrícula simultânea em cursos de
415 graduação da USP e de outra instituição pública de ensino superior. Artigo 76 - Fica
416 condicionada à decisão da CG a matrícula do aluno que: I - não obtiver aprovação em
417 pelo menos vinte por cento dos créditos em que se matriculou, nos dois semestres
418 anteriores; (alterado pela Resolução nº 5434/2008); II - não integralizar os créditos no
419 prazo máximo definido pela Congregação da Unidade responsável pelo curso ou
420 habilitação. O Quadro 1 ilustra as causas de cancelamento de matrículas - e quantifica
421 os alunos do curso de Filosofia nelas inseridos – no primeiro semestre de 2014. Todos
422 os cancelamentos de matrícula do curso de Filosofia no semestre citado enquadram-se
423 no artigo 75 do Regimento Geral. Ao Centro Acadêmico de Filosofia da Faculdade de
424 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.” “PARÁGRAFO
425 INCISO NÚMERO: 1º - I: transferência para outra instituição de ensino superior (no caso,
426 para outra Unidade da USP): 04; 1º- II: expressa manifestação de vontade: 03; 2º - I:
427 motivos disciplinares: 00; 2º - II: trancamento de mais de dois semestres sem solicitação
428 de prorrogação (Resoluções CoG 3761 e 4811, anexas): 05; 2º - III: ausência de
429 matrícula por dois semestres consecutivos ou mais: 20; 2º - IV: ausência de créditos em

A T A S

430 dois semestres consecutivos: 42; 2º - V: reprovação por frequência nas disciplinas nas
431 quais se matriculou em qualquer um dos dois semestres do ano de ingresso: 12; 2º - VI:
432 matrícula simultânea: 11; TOTAL: 97. Quadro 1 – Número de cancelamentos de
433 matrículas de alunos do curso de graduação em Filosofia da Faculdade de Filosofia,
434 Letras e Ciências Humanas no primeiro semestre de 2014, de acordo com os parágrafos
435 e incisos do artigo 75 do Regimento Geral da Universidade de São Paulo. Quanto à
436 divulgação dessas causas - que constam do Regimento Geral da Universidade de São
437 Paulo (disponível em <http://www.leginf.usp.br/?cat=17>), é importante destacar que elas
438 também constam do sítio da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, no
439 endereço: <http://graduacao.fflch.usp.br/node/92>. Já em relação ao “aviso” sobre o
440 cancelamento de matrícula, todos os alunos da Universidade de São Paulo recebem, no
441 endereço eletrônico institucional (xxx@usp.br), notificação sobre a iminência do
442 jubramento no semestre anterior à efetivação do ato. Tal mensagem é disparada pelo
443 sistema Júpiter web, o que significa que o não acesso do interessado à mensagem, e as
444 eventuais devoluções desta – em virtude de excesso de mensagens não lidas na caixa
445 postal do destinatário – não são monitorados por pessoas. Cabe ao aluno acessar
446 periodicamente o endereço eletrônico institucional para tomar conhecimento do que
447 ocorre na universidade e em sua trajetória acadêmica. Outro aspecto a destacar é a
448 impossibilidade legal de fornecer a esse Centro Acadêmico os nomes e/ou os contatos
449 dos alunos que tiveram suas matrículas canceladas. As informações pessoais dos
450 quadros de servidores docentes, de servidores não-docentes e do corpo discente são
451 mantidas em sigilo por força da lei. Finalizando, as possibilidades e as condições para o
452 reingresso também constam dos endereços <http://www.leginf.usp.br/?cat=17> e
453 <http://graduacao.fflch.usp.br/node/92>. Existe uma legislação - à qual todos os
454 interessados têm acesso - sobre a matéria, e as solicitações são formalizadas
455 individualmente. A Seção de Alunos de Ciências Sociais e Filosofia conta com um
456 quadro de técnicos capacitados a orientar e auxiliar alunos e ex-alunos no
457 encaminhamento de suas demandas.” **Expediente da Comissão de Pesquisa:** Com a
458 palavra, o Prof. João Paulo Cândia Veiga, Presidente da CPq, disse: “Dois informes
459 extremamente positivos: Primeiro encerramos as inscrições para iniciação científica dia
460 30/04/2014, houve um congestionamento no site o que permitiu que as inscrições
461 acontecessem na segunda feira dia 05/05/2014 até às 23h59. É positivo porque nós
462 recebemos um número bastante expressivo de pedidos de bolsa, foram 312, um

A T A S

463 aumento de dezoito por cento com relação a 2013, que foram 286, que por sua vez, foi
464 um aumento de quase dezenove por cento em relação a 2012, quando os pedidos foram
465 de 233. Então nós passamos em dois anos de 233 para 312 pedidos de bolsa de
466 iniciação científica. O que está acontecendo é que a demanda por bolsa de iniciação tem
467 crescido entre treze e quinze por cento ao ano desde 2008, e o aumento da oferta de
468 bolsas aqui na USP tem crescido em torno de nove por cento. Então proporcionalmente
469 nós temos sempre um número sempre maior de pedidos, e como nós tínhamos bolsas
470 em disponibilidade para cobrir toda a demanda, então todos os pedidos foram atendidos.
471 A notícia é positiva, mas ela coloca um problema, de todas as modalidades de bolsa a
472 que vai sofrer um corte bastante expressivo é a da modalidade USP, que são as bolsas
473 ofertadas pela reitoria, só para vocês terem uma ideia, o CNPq diminuiu de 1260 para
474 1159 de 2012 para 2013, a Profa. Roseli já disse que vai ter uma queda, mas não muito
475 expressiva, em torno de 50 a 80 bolsas aproximadamente, isto se tratando de CNPq. O
476 nosso problema está na bolsa da reitoria, as bolsas aumentaram de 1200 para 1450 em
477 2012/2013, um aumento de 250 bolsas de um ano para outro, todos os dados estarão na
478 página da Comissão de Pesquisa da faculdade, do Santander que eram de 75 bolsas
479 não mudou nada. A Profa. Roseli falou que terá um corte grande nas bolsas da reitoria,
480 não sabemos quanto, esse número nós vamos saber agora no final de maio quando
481 teremos uma reunião para discutirmos as bolsas, o nosso grande ponto de interrogação
482 são as bolsas da reitoria. A FFLCH aumentou de 32 em 2012 para 60 bolsas em 2013,
483 fruto daquele esforço que fizemos aqui, conversando com a Leonice, peço a
484 consideração de vocês, se é o caso de nós fazermos um ofício para o Grupo de
485 Trabalho de orçamento, solicitando o número de bolsas que pudesse compensar
486 parcialmente a queda do número de bolsas da reitoria. Então nós temos 60 bolsas em
487 andamento, e talvez pudéssemos pedir o mesmo número, ou aumentar um pouco, é
488 uma questão de a gente tomar uma decisão, estamos decidindo meio no escuro, porque
489 não sabemos se temos condições de ofertar esse número de bolsas, não sabemos a
490 queda nas bolsas oferecidas na reitoria, é uma questão que temos que resolver em
491 equipe.". Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias, disse: "Só
492 lembrando, na reunião do orçamento em março houve o comprometimento de honrar
493 as bolsas em andamento da iniciação científica que são sessenta, com relação às novas
494 bolsas seria decidido posteriormente e como houve a decisão do grupo em se reunir em
495 junho para avaliação do orçamento, acho que isso pode ser avaliado nessa reunião que

A T A S

496 acontecerá em junho.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Vamos estudar,
497 tenho muita demanda para atender, compromissos que a reitoria não está cumprindo,
498 por exemplo, havia um compromisso com a CCINT com relação a intercâmbio de
499 docentes e determinados convênios, e já sabemos que esses compromissos não serão
500 atendidos. Então a pergunta é se a direção pode, tenho que fazer uma distribuição dos
501 recursos proporcionalmente, tenho que saber se há alguma prioridade, de modo geral os
502 departamentos tem entendido bem as situações, claro que isso terá um limite.”. Com a
503 palavra, o Prof. João Paulo Cândia Veiga, disse: “Eu faço um ofício demandando o
504 número de bolsas para manter as sessenta que nós estamos pagando até agosto, não
505 vou demandar mais.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “O melhor é manter,
506 mas é possível que haja cortes.”. Com a palavra, o Prof. João Paulo Cândia Veiga,
507 disse: “O segundo informe é a respeito da agenda de ética em pesquisa, motivada por
508 aquela demanda da universidade de Harvard através da Profa. Agopyan, nós demos
509 início aos alunos de pós-graduação que virão ao Brasil, é um número relevante, são seis
510 alunos esse ano que tem agenda de pesquisa no Brasil. Conseguimos com esforço e
511 ajuda da Profa. Fraulein de Paula do Instituto de Psicologia, que emitiu o parecer de
512 ética. O primeiro aluno é um sueco que estuda em Harvard, virá para o Brasil em agosto,
513 auxiliei ele a fazer todo o procedimento no Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de
514 Psicologia. Agora uma mexicana que está vindo e a Profa. Agopyan está vindo na
515 próxima semana com uma agenda de contatos com professores de diferentes unidades
516 da USP, nós vamos conversar para tentar resolver esse problema, como agilizar o
517 processo. Pensamos em criar um mecanismo, uma espécie de *fast-track*, de como os
518 alunos de lá deveriam proceder com pesquisas com seres humanos no Brasil. A minha
519 sugestão é que, se houver interesse, João Roberto e Sérgio podem marcar um encontro
520 com a Francis para aproveitar essa discussão da agenda de ética e pesquisa e pensar
521 em outras formas de aproximação institucional entre a FFLCH e o centro de estudos
522 brasileiros de Harvard. Ela tem já agenda com vários professores da USP, inclusive com
523 professores da FFLCH, é uma agenda que está andando, tenho participado de vários
524 eventos, estive no fórum no Instituto de Psicologia falando sobre a ética em pesquisa,
525 vou na semana que vem no IRI. Enfim estamos caminhando naquela agenda que foi
526 aprovada na congregação de dezembro/2013, de criarmos o nosso Comitê de Ética em
527 Pesquisa até o final do ano.”. **Expediente da Bancada de Servidores Não Docentes:**
528 Com a palavra, a funcionária Marie Márcia Pedroso, Representante dos Funcionários,

A T A S

529 disse: “Gostaria de fazer algumas ponderações, visto que me preocupa quando se faz
530 referência especificamente as verbas de representação dos funcionários, algumas coisas
531 tem que ficar claras, a verba de representação dos funcionários é uma percentagem
532 sobre a verba de representação do reitor, então todos os cargos. Vamos fazer um
533 paralelo, a verba de representação do reitor é R\$ 5.407,25, ainda te dou um exemplo, no
534 caso específico de secretário de departamento é 15% disso, ou seja, R\$ 811,00, então,
535 há que se fazer alguns paralelos quando nós falamos em contenção de verbas, não é
536 uma crítica, que fique bem claro, é uma reflexão, a maior parte dos professores da
537 universidade está contratada como RDIDP, o que significa ensino, pesquisa e extensão
538 com o ensino e a pesquisa estão atreladas as orientações, os professores recebem o
539 pró-labore quando participam de uma banca, que faz parte do que está nesse perfil, não
540 sei se pago quando é USP. Então eu só quis dizer isso para fazer uma reflexão desse
541 aspecto, ontem também no debate da manhã, que eu participei, há uma reivindicação,
542 isto parece que é uma coisa meio geral na USP, o corte da verba de representação de
543 todos os que respondem por algum cargo ou alguma comissão, isso já é uma coisa que
544 vem sendo ventilada por vários setores da universidade, quando se fala nesses cortes
545 tem que procurar saber de quais responsabilidades que se atrelam a tudo isso.”. Com a
546 palavra, a Profa. Valéria de Marco, disse: “Desculpas, quando eu me referi aos
547 funcionários eu me expressei mal, sempre fui contrária as verbas de representação para
548 todos. O salário tem que pagar isso, o Reitor não tem que ganhar mais, o Diretor não
549 tem que ganhar mais, o Chefe de Departamento não tem que ter verba, o nosso trabalho
550 de docente tem que incluir horas para isso. Já falei sobre a questão do pró-labore,
551 quando foi criado pela Congregação o pró-labore para coordenador da pós-graduação,
552 que antes não tinha, depois se estabeleceu pró-labore para o coordenador de
553 graduação, isso tudo para professor, acho que isso é indevido. Eu sempre manifestei na
554 nossa Congregação que eu sou contrária a que paguem banca para professor da casa,
555 há unidades que não pagam. Há um mecanismo que foi usado na gestão do Rodas de
556 cooptação dos chefes, aumentar o salário dos cargos superiores dos funcionários e
557 deixar ali uma forma também de você premiar os que vão exercer chefia, precisamos
558 discutir com cuidado, nem sei quem está reivindicando isso ou não, me sinto a vontade
559 de falar do assunto, porque sempre reivindiquei isto.”. Com a palavra, o Senhor
560 Presidente, disse: “Eu posso fazer um aparte, respeito muito sua posição, mas quando
561 você fala isso, você acha que todos são iguais e que não há diferenças. A

A T A S

562 responsabilidade da direção é enorme, você não sabe o que é estar na direção, não é só
563 a responsabilidade dos R\$ 18.000.000,00 do orçamento anual que eu tenho que ter
564 cuidados, se algum aluno se machucar aqui dentro a responsabilidade é do Diretor. Não
565 podemos fingir que aqui não é o mundo da igualdade, há diferenças, e as diferenças tem
566 que ser consideradas. Até concordo que tem pessoas que se perpetuam nos seus
567 cargos para receber essa diferença, mas acho que a maioria não é isso, é preciso
568 diferenciar, porque se você não partir do princípio da diferença, nós vamos eternamente
569 acreditar que todo mundo realiza as mesmas operações e têm as mesmas
570 responsabilidades, isto não é verdade, desculpe eu discordar de você, mas precisamos
571 deixar isto bastante claro. Dá a impressão de que é imoral este tipo de comportamento,
572 acredito que podemos fazer uma grande negociação e suspender o pagamento diante
573 da crise, mas isso é uma negociação política. O teu argumento torna a discussão mais
574 complicada, nós podemos até discutir bancas ou uma ou outra, sou favorável a fazer
575 como se faz em outras universidades, o docente tem que ficar concentrado na atividade
576 de docência, pesquisa, extensão e tudo que lhe cabe nessa área, não tenho que ficar
577 discutindo festa. Eu não tenho que discutir, por exemplo, se o telhado caiu e está
578 enchendo o prédio de água, acho uma administração insana, por exemplo, você investe
579 muito tempo na formação intelectual de um docente, cerca de vinte anos, e no auge da
580 sua maturidade intelectual ele vai discutir festa. Eu esperava, sinceramente, que a minha
581 maior contribuição fosse acadêmica, como que eu iria dinamizar as atividades, como que
582 eu faria os grupos conversarem, como que a gente teria aqui um fórum, um potencial
583 que fica fragmentado, e a tarefa que seria do diretor está consumida. Precisamos ter
584 clara estas coisas, saio todo dia daqui frustrado, estou querendo escrever uma reflexão
585 no meio desta gestão sobre como gerir instituições como essas, pensar um pouco sobre
586 a universidade, não consigo sentar para fazer, desculpe o meu desabafo.”. Com a
587 palavra, a funcionária Marie Márcia Pedroso, disse: “Até para concluir talvez também a
588 gente tenha que perder alguns vícios, verba de representação é uma coisa, pró-labore é
589 outra coisa querendo ou não contabilmente isso faz diferença da forma como se
590 expressa, às vezes fica sempre se expressando pró-labore, pró-labore, pró-labore e não
591 é. Há outra preocupação com a questão de orçamento, temos também preocupação com
592 a questão dos funcionários. O Departamento de Filosofia mesmo está com um pedido
593 parado à reativação de três claros e estamos operando com 64% do quadro de
594 funcionários e não paramos com as atividades do departamento, temos necessidades,

A T A S

595 mas, por exemplo, se há um banco de funcionários da reitoria, que primeiro estes
596 funcionários pudessem ser realocados nas devidas unidades para atender a todas as
597 necessidades, sei que há locais que sentiriam muito se determinado funcionário saísse
598 ou se permanecesse, mas que desse a oportunidade a pessoas para procurarem novos
599 horizontes. Quanto à transferência de funcionários, tudo que se diz com relação a USP é
600 muito fácil, mas em relação as autarquias, fundações, só um exemplo, dos funcionários
601 mais antigos: Eu, Leonice e Eliana, somos todas CLT, não somos autarquia, nem
602 efetivas, qualquer coisa que nós queiramos fazer de sair da unidade, a USP nos
603 demitiria para nos pagar todos os nossos direitos e aí nós pudéssemos prestar um
604 concurso para outra instituição. Nós temos um caso, não sei se todos sabem, a
605 Professora Rosângela Sarteschi, trabalhava aqui como técnica, teve que pedir demissão,
606 perdeu todos os anos de USP, que eram mais de vinte anos, teve que pedir demissão
607 para poder assumir como concursada, dentro da mesma instituição ela estava passando
608 por dois regimes, então tem essas questões legais e trabalhistas para se ver.". Com a
609 palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, disse: "Com relação às bancas, eu
610 tenho acompanhado a discussão: em algumas unidades não pagam para quem é de
611 dentro, acho que isso vai imperar a partir de algum momento, particularmente acho justo,
612 mas também acho justo, caso isto já chegue à direção, que a USP adote o princípio da
613 reciprocidade porque a maioria das universidades, especialmente as federais, quando
614 pagam o valor é destinado para a diária, já paguei para participar de banca em muita
615 universidade federal, até mesmo na UNICAMP. Eu acho que a gente deveria partir do
616 princípio da reciprocidade, se recebemos lá, quem é de lá recebe aqui, se quem é daqui
617 não recebe lá, o contrário é verdadeiro, daí sim vai reduzir bastante. Porque de dentro
618 nós temos um ou dois membros, se a banca é de doutorado vem três, às vezes, de fora,
619 acho que ficar discutindo só aqui dentro não faz sentido, sou a favor de corte de quem
620 vem de fora. Com relação a verba de representação eu concordo com o Sérgio, viu
621 Valéria, que certas demandas realmente tiram o docente das atividades fim: ensino,
622 pesquisa e extensão, estou vendo isso agora, não tanto na Chefia de Departamento, que
623 eu também acho que exige muitos encargos administrativos, mas numa
624 Superintendência como a de segurança, eu absolutamente estou fora das minhas
625 atividades fim, embora usando o meu conhecimento para coisas absolutamente
626 domésticas, de relacionamento humano que é o maior problema que eu tenho lá, ser
627 antropóloga é o que me salva. Verdade! Porque inclusive eu estou fazendo daquilo meu

A T A S

628 trabalho de campo, estou lá como etnógrafa, tenho certo distanciamento crítico, até em
629 relação a minha própria posição, estou deixando de fazer as minhas pesquisas, de
630 preparar as minhas aulas como eu preparava, uma verba de representação faz sentido.”.
631 Com a palavra, o Prof. Brasília João Sallum Junior, disse: “Valéria, você tocou num
632 ponto chave, mas temos que pensar o inverso, fulano tem uma compensação para
633 afastá-lo do trabalho, como é que fica a questão da pessoa que tem contrato de tempo
634 integral para docência e pesquisa e não realiza com eficiência o seu trabalho. Não
635 realiza! Como é que fica isso? Nosso sistema é um sistema que premia quem é eficiente,
636 quem se esforça e protege quem não faz isso, trabalhando ou não trabalhando,
637 produzindo ou não produzindo, o fulano recebe ‘x’, digamos, alguém que é doutor recebe
638 a mesma coisa trabalhando ou não a partir do momento que ele passou no estágio
639 probatório, o nosso sistema, deste ponto de vista, é extraordinariamente perverso.”. O
640 Senhor Presidente abre **a palavra aos demais membros do Colegiado**: Com a
641 palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Uma complementação sobre
642 as informações com relação aos pró-labores de bancas, sempre foi previsto que haveria
643 o desconto das unidades desses valores pagos aos professores da USP, não só da
644 FFLCH, quando a gente convida um professor da FAU, a gente paga também, a Reitoria
645 nunca descontou do nosso orçamento esses valores, eles vão descontar das unidades
646 que pagam, não são todas mesmo, mas as unidades que pagam como a nossa, vão ser
647 descontadas a partir desse ano 2014, disseram que não vão descontar 2013 porque
648 parte do nosso orçamento está retido na reitoria, então não faz sentido eles descontarem
649 esses retroativos, não tenho essa conta ainda, assim que chegar, eu passarei para
650 vocês.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Nós temos o conhecimento de
651 quanto representa isto no orçamento?”. Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva
652 de Farias, disse: “Isso varia muito, depende da demanda de cada mês, pedi para o
653 Departamento Pessoal, a Denise me passou o valor de novembro a janeiro, tenho uns
654 três meses para ter uma ideia, uma estimativa, posso passar essa estimativa do ano
655 passado, por exemplo, de setembro a novembro, para termos ideia de quanto isso
656 representa. Uma despesa a mais para a FFLCH porque se for verba de banca, ela não
657 conta com essa despesa, não contava pelo menos, mas vai passar a contar, outro item
658 que eu gostaria de falar é sobre o site da faculdade, especificamente do financeiro. Lá
659 tem vários procedimentos do dia a dia do financeiro em relação aos departamentos, às
660 demandas, inclusive foi incluído, a pedido do Prof. Sérgio, na reunião do orçamento, o

A T A S

acompanhamento orçamentário da FFLCH, então você abre: financeiro.ffiich.usp.br., tem duas páginas: um é o orçamento geral, que foi a apresentação feita aqui na reunião de março, o outro é acompanhamento orçamentário: receita e tesouro. Lá vocês vão encontrar todos os saldos de todos os departamentos, dos projetos, de todos os grupos, dotação básica, manutenção predial, nos departamentos vocês tem isso mais detalhado, os departamentos tem uma senha. O acompanhamento é bem mais detalhado, com o que gastou, quais as viagens, no site da faculdade são os saldos, todo o mês este relatório será atualizado. Essa é uma demanda que foi solicitada e já foi concretizada, outro assunto é que nós distribuimos, para nossa surpresa, porque eles pediram o levantamento do grupo 857, dos projetos, todos os Departamentos fizeram o levantamento no final de março/abril levantamento do saldo dos projetos da 57, no caso a Faculdade Filosofia é 857 porque o número da unidade é 8. Eles repassaram, sem avisar, um terço, e nós percebemos na contabilidade que havia um repasse dos projetos com um terço do saldo geral dos projetos do grupo 57. Só veio um terço de cada Departamento, o que nos disseram na reunião dos assistentes sobre esse assunto, eles falam a Faculdade, mas como aqui os valores estão divididos por departamento, cada departamento já fez a sua priorização, de certa forma. Só que os recursos que vieram são insuficientes, vieram apenas um terço, cada departamento poderá priorizar em cima dos recursos de fato disponíveis para esse ano os seus projetos. Os projetos tem que ser esses já determinados, não podem criar projetos novos, o que pode ser feito é: 1/3 para cada um é possível, mas não viável, ou você premia alguns projetos que são prioridade para os Departamentos mediante a verba disponibilizada para esse ano. Nessa tabela, como foi um terço, esse um terço que foi distribuído aqui é em relação aos saldos dos projetos dos departamentos, os núcleos não estão aqui. Núcleos são à parte na distribuição. A dotação 57 é assim, se alguém tiver alguma dúvida em relação aos valores, é só checar junto a contabilidade, o Maurício já fez esta checagem, e é assim: 33% ou 34% do total, um terço mesmo do total dos projetos da 57.". Com a palavra, o Prof. Brasílio João Sallum Junior, disse: "O que é Pro-info DCS?". Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias, disse: "São os projetos especiais vinculados à Comissão de Graduação. DISTRIBUIÇÃO DE 1/3 DA ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA – 2013- Grupo (857). Biblioteca: 45.735,76; Comissão de Graduação: 198.933,71; DA: 142.310,95; DCP: 154.689,36; DF: 44.204,15; DG: 33.571,89; DH: 137.334,55; DL: 5.935,29; DLCV: 75.379,88; DLM: 96.066,73; DLO: 13.932,22; DS: 89.206,43; DTLLC:

A T A S

694 14.063,67. Total: 1.051.364,59. Despesas realizadas no início do ano já descontadas:
695 DH (diárias Profa. Maria Helena (Washington EUA): 2.839,26; PRPG (auxílio a alunos):
696 23.743,48; DS - evento profa. Fraya Frehse - Pró-Eve: 1.134,46; PRO-INFO (Projeto
697 multimídia) DG (10) F e CS (7); 41.949,88; PRO INT (auxílio a aluno): 3.139,48. Total:
698 72.806,56. Total geral devolvido pela Reitoria 1.124.171,15; Os recursos devem ser
699 usados nos projetos existentes, não são permitidas novas demandas para esses
700 recursos, a distribuição dos valores por projeto ficará a cargo de cada departamento,
701 cuja prioridade já foi informada no levantamento realizado em abril. A Comissão de
702 Graduação comanda e distribui os recursos como sempre foi. Pro-int, Pro-info. Pro-ED,
703 por exemplo, não está aqui porque é outro grupo orçamentário, nem foi discutido, não
704 tenho notícias desses recursos, nós temos a distribuição do que representa o um terço,
705 por exemplo, biblioteca, Comissão de Graduação. Os PRO-LAB, PRO-INT, PRO-INFO
706 são programas sob o gerenciamento da Comissão de Graduação.". Com a palavra, o
707 Senhor Presidente, disse: "A Comissão de Graduação distribui vários recursos: viagens
708 para professores e alunos, para alunos agora está suspenso, por exemplo: atualização
709 de laboratórios, algumas atualizações de salas de aula, que não estão contemplados
710 pelo PRO-ED – que é um projeto um pouco mais amplo. O dinheiro da Comissão de
711 Graduação é grande porque o número de alunos e a demanda é muito grande, talvez ele
712 nem seja o suficiente para atender a demanda.". Com a palavra, a funcionária Leonice
713 Maria Silva de Farias, disse: "Lembrando que tem muitos recursos da Pro-Reitoria de
714 Cultura, alguns departamentos têm mais recursos porque se inscreveram naqueles
715 editais da Pró-Reitoria de Cultura para realizar alguns projetos e não conseguiram
716 realizar. Agora ele tem um terço, pode ser que ele não consiga realizar projeto, essas
717 despesas discriminadas já realizadas foram aquelas do início do ano (janeiro), nós não
718 sabíamos que os recursos seriam retidos. Então, essas demandas de janeiro foram
719 realizadas. Os professores tinham seus recursos aprovados pela reitoria no final de
720 dezembro (2013), a sua viagem aconteceria em janeiro, foi viajar e o gasto foi realizado,
721 nós não sabíamos nem se eles iriam repor. Os recursos agora com essa distribuição
722 vieram: a Profa. Maria Helena foi para Washington – era um recurso que veio da Pró-
723 Reitoria de Pós-Graduação e não da direção da faculdade. Auxílio a alunos que fizeram
724 intercâmbio, com recursos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, inclusive a diretoria
725 antecipou os recursos porque os alunos estavam lá sem as bolsas e houve a intervenção
726 do diretor e do vice-diretor para não deixar os alunos sem as bolsas, agora esse recurso

A T A S

727 foi repostado com esse grupo. A profa. Fraya Frehse ia receber um recurso do PRO-EVE e
728 realizou em janeiro, esse recurso já foi e não precisa contar no Departamento da
729 Sociologia porque ela já recebeu, embora ele faça parte da relação do Brasília porque
730 ele já saiu e já foi repostado. O PRO-INFO é essa verba administrada pela Comissão de
731 Graduação, uma das verbas. Havia uma licitação em andamento, em janeiro foi
732 empenhada no começo do ano era de projetor multimídia. Para onde foram esses
733 projetores? Dez foram para o departamento de geografia e sete para o prédio de filosofia
734 e ciências sociais. O último aqui é o PRO-INT é um auxílio a aluno – verba também da
735 Comissão de Graduação – que havia sido aprovado no âmbito da Comissão de
736 Graduação, no âmbito da Reitoria e foi logo no início do ano e agora foi devolvido. O
737 total de recursos devolvidos desse grupo é de R\$ 1.124.171,15. O detalhamento de cada
738 projeto, vocês tem porque vocês encaminharam para nós na contabilidade. Me coloco a
739 disposição e o Maurício também para eventuais dúvidas desse levantamento, dessa
740 distribuição, podemos ver caso a caso.”. Com a palavra a Profa. Valéria de Marco, disse:
741 “Essas despesas realizadas no início de 2014 tudo isso é devolução da Reitoria. Além
742 dessa devolução de 1.124.171,15 agora foi passado para a faculdade como devolução
743 de 2013 mais setenta e dois mil?”. Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de
744 Farias, disse: “O total das despesas é de 1.124.171,15 que é a soma de 1 milhão e
745 cinquenta mil mais setenta e dois mil que são as despesas realizadas em janeiro.”. Com
746 a palavra a Profa. Valéria de Marco, disse: “A reitoria devolveu setenta e dois mil e a
747 devolução de 2013 é o saldo, já estava previsto que viria? Esse dinheiro o departamento
748 não esperava?”. Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias, disse:
749 “Esperava porque fizeram o levantamento, na iminência de receber alguma coisa, são
750 valores de projetos que já existem.”. Com a palavra a Profa. Valéria de Marco, disse:
751 “Eles estarão pagando a conta do ano passado.”. Com a palavra, o Senhor Presidente,
752 disse: “Não é dinheiro novo”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer,
753 disse: “Se esperava 100% mas veio um terço.”. Com a palavra a funcionária Marie
754 Márcia Pedroso, disse: “Só para esclarecer, todos tem que se ater a isso, quando nós
755 fizemos esse levantamento para fazer esse pedido de devolução havia várias verbas
756 implicadas nessa questão. O Projeto 1 que é aquela verba que os professores pedem
757 individualmente à pró-reitoria de pesquisa, editais da pró-reitoria de cultura e extensão e
758 pedidos individuais de cada docente à pró-reitoria de pós-graduação. Pelo menos na
759 filosofia são esses três que a gente lida mais, porque há uma preocupação, por exemplo,

A T A S

760 na filosofia o pedido tem quarenta e quatro mil, mas um dos projetos era de cinquenta
761 mil para fazer projeto que a gente não conseguiu fazer no ano passado.”. Com a palavra,
762 a funcionária Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Os projetos estão preservados, fica a
763 decisão da unidade e de cada departamento como usá-los. Com esses quarenta e
764 quatro mil vou atender a qual projeto? Qual é a prioridade de cada departamento vai
765 dar? Vocês tem a liberdade de atender a um projeto, a chefia e os coordenadores
766 definirão qual projeto será atendido, sugiro que seja gasto mesmo esse ano, porque
767 chegar ao final do ano, a Faculdade ainda tiver esse saldo de 1.124.000,00 dos projetos,
768 era bom que fosse priorizado mesmo para gastar nesse exercício.”. Com a palavra, o
769 Senhor Presidente, disse: “Ou seja, este recurso diz respeito aos projetos que já tinham
770 sido formulados, projetos que já tinham sido designados para o orçamento, agora ele é
771 insuficiente para atender a todos os compromissos. Os departamentos através de seus
772 conselhos têm autonomia para decidir o que fazer, não vamos estabelecer uma regra
773 geral, é uma questão do departamento, tem os projetos acadêmicos de cada
774 departamento.” Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias, disse:
775 “Inclusive no levantamento alguns departamentos já fizeram isso, porque estava escrito
776 assim no projeto “pode recolher” “pode devolver” “vou usar tanto” “não preciso de tudo”.
777 Estes departamentos que fizeram isso, de certa forma tem uma folga, porque já fizeram
778 essa avaliação, não precisam desse projeto esse ano, é o valor total,
779 independentemente disso que você fez: “pode recolher”, um terço do valor total.
780 Consideramos todos porque é total de cada departamento, porque a Reitoria usou esse
781 critério. Ela pegou o total do nosso saldo e aplicou um terço, mais justo usar o mesmo
782 critério aplicar um terço no total de cada departamento. Os outros dois terços nós não
783 temos notícias, posso afirmar seguramente que não virá mais nada, inclusive faz parte
784 da pauta do COP quando eles decidiram o orçamento desse ano, quanto aos dois terços
785 desse projeto e quanto a nossa economia orçamentária (receita e tesouro) vai ser
786 discutido na distribuição do orçamento de 2015. Isso que está prometido pela COP,
787 pediria para controle nosso que quando vocês decidissem isso me passassem porque
788 depois eu tenho que controlar, depois temos a prestação de contas, então quando vocês
789 definirem suas prioridades, tal projeto tal valor, para nós controlarmos aqui na
790 contabilidade e inclusive na prestação de contas.”. Com a palavra, o Prof. Brasília João
791 Sallum Junior, disse: “Não seria bom estabelecer um prazo?”. Com a palavra, a
792 funcionária Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Pode ser até o final do mês, por

A T A S

793 exemplo. É um prazo razoável?”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Até o
794 próximo CTA.”. Com a palavra, a Profa. Valéria de Marco, disse: “Acho mais adequado
795 esperar que a chefe retorne.”. Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de
796 Farias, disse: “Quem decidir antes pode ir me encaminhando, quanto antes me
797 encaminhar melhor.”. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor
798 Presidente passou à **ORDEM DO DIA: 1. AFASTAMENTO DOCENTE E DE**
799 **SERVIDORES NÃO DOCENTES** - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem
800 prejuízo de pedidos de destaque). **1.1** - Pedido do DH no sentido de que a **Profa. Dra.**
801 **Antonia Terra de Calazans Fernandes** seja autorizada a afastar-se por **32 (trinta e**
802 **dois) dias, de 15/03/2014 a 15/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar
803 pesquisa de intercâmbio com a Universidade Pedagógica e a Universidade Eduardo
804 Mondlane, em Maputo, Moçambique (Proc. 10.1.2462.8.9). **1.2** - Pedido do DCP no
805 sentido de que a **Profa. Dra. Lorena Guadalupe Barberia** seja autorizada a afastar-se
806 por **6 (seis) dias, de 31/03 a 05/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
807 participar de Encontro Anual da MAPSA nos EUA (Proc. 13.1.1489.8.3). **1.3** - Pedido do
808 DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada** seja autorizada a afastar-
809 se por **8 (oito) dias, de 23 a 30/05/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
810 participar do Colóquio APFUCC, em Saint-Catherines, Canadá (Proc. 09.1.64.8.4). **1.4** -
811 Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr. José Eduardo dos Santos Lohner** seja
812 autorizado a afastar-se por **92 (noventa e dois) dias, de 1º/04 a 1º/07/2014**, s.p.v. e,
813 das demais vantagens a fim de realizar pesquisa de pós-doutoramento na Universidade
814 de Roma, Itália (Proc. 12.1.5349.8.0). **1.5** - Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof.**
815 **Dr. Luiz Antonio da Silva** seja autorizado a afastar-se por **10 (dez) dias, de 17 a**
816 **26/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de reuniões acadêmicas e
817 científicas na Universidade do Porto, Portugal e na Universidade de Alcalá, Espanha, e
818 por 40 (quarenta) dias, de 23/12/2014 a 31/01/2015, a fim de realizar pesquisa de pós-
819 doutoramento na Universidad de Valencia, Espanha (Proc. 96.1.1078.8.6). **1.6** - Pedido
820 do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr. Christian Werner** seja autorizado a afastar-se
821 por **92 (noventa e dois) dias, de 1º/04 a 1º/07/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a
822 fim de realizar pesquisa de pós-doutoramento na Universidade de Heidelberg, Alemanha
823 (Proc. 02.1.2883.8.6). **1.7** - Pedido do DG no sentido de que a funcionária **Sra.**
824 **Waldirene Ribeiro do Carmo** seja autorizada a afastar-se por **4 (quatro) dias, de 27 a**
825 **30/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar do VII Fórum NEPEG de

A T A S

826 Formação de Professores, Currículo, Políticas e Ensino de Geografia, em Caldas Novas,
827 GO (Proc. 02.1.2036.8.1). **1.8** - Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Valeria**
828 **De Marco** seja autorizada a afastar-se por **20 (vinte) dias, de 10 a 29/06/2014**, s.p.v. e,
829 das demais vantagens para participar de Congresso, realizar pesquisa e participar de
830 reunião na França e na Espanha (Proc. 89.1.1099.8.6). **1.9** - Pedido do DLM no sentido
831 de que a **Profa. Dra. Claudia Consuelo Amigo Pino** seja autorizada a afastar-se por **9**
832 **(nove) dias, de 27/06 a 05/07/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar
833 de Congresso em San Francisco, Califórnia, EUA (Proc. 06.1.494.8.6). **1.10** - Pedido do
834 DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Mônica Ferreira Mayrink O'Kuinghttons** seja
835 autorizada a afastar-se por **8 (oito) dias, de 18 a 25/05/2014**, s.p.v. e, das demais
836 vantagens a fim de visitar a Universidade Nacional de Córdoba, no âmbito de
837 compromissos decorrentes de Convênio entre a USP e a UNC., na Argentina (Proc.
838 09.1.3722.8.2). **1.11** - Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Adriana**
839 **Kanzepolsky** seja autorizada a afastar-se por **12 (doze) dias, de 04 a 15/05/2014**, s.p.v.
840 e, das demais vantagens a fim de ministrar disciplina na Universidade Nacional de
841 Córdoba, Argentina (Proc. 09.1.2767.8.2). **1.12** - Pedido do DLCV no sentido de que a
842 **Profa. Dra. Maria Inês Batista Campos** seja autorizada a afastar-se por **9 (nove) dias,**
843 **de 02 a 10/05/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Missão de
844 Trabalho, com ônus CAPES na Université Paris-Sorbonne, França (Proc. 10.1.2208.8.5).
845 **1.13** - Pedido do DA no sentido de que a **Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer**
846 seja autorizada a afastar-se por **9 (nove) dias, de 17 a 25/05/2014**, s.p.v. e, das demais
847 vantagens a fim de participar de Congresso na Espanha (Proc. 04.1.37.8.2). **1.14** -
848 Pedido do DG no sentido de que a **Profa. Dra. Maria Mónica Arroyo** seja autorizada a
849 afastar-se por **16 (dezesesseis) dias, de 07 a 22/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens
850 a fim de participar de Seminário na Universidad de Buenos Aires, Argentina (Proc.
851 03.1.3409.8.7). **1.15** - Pedido do DH no sentido de que a **Profa. Dra. Ana Paula Torres**
852 **Megiani** seja autorizada a afastar-se por **12 (doze) dias, de 05 a 16/05/2014**, s.p.v. e,
853 das demais vantagens a fim de realizar atividades ligadas ao Convênio USP/USA, L., em
854 Salamanca e Madri, Espanha (Proc. 03.1.4004.8.0). **1.16** - Pedido do DLO no sentido de
855 que o **Prof. Dr. Luis Sérgio Krauz** seja autorizado a afastar-se por **15 (quinze) dias, de**
856 **09 a 23/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa em
857 instituições de ensino superior de Jerusalém, Israel (Proc. 11.1.3954.8.3). **1.17** - Pedido
858 do DTLLC no sentido de que o **Prof. Dr. Marcus Vinícius Mazzari** seja autorizado a

A T A S

859 afastar-se por **21 (vinte e um) dias, de 14/04 a 04/05/2014**, s.p.v. e, das demais
860 vantagens a fim de realizar pesquisas e participar de reunião acadêmica na Alemanha
861 (Proc. 98.1.1876.8.1). **1.18** - Pedido do DS no sentido de que o **Prof. Dr. Paulo Roberto**
862 **Arruda de Menezes** seja autorizado a afastar-se por **7 (sete) dias, de 14/04 a**
863 **04/05/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em Évora,
864 Portugal (Proc. 86.1.54271.1.8). **1.19** - Pedido do DF no sentido de que o **Prof. Dr.**
865 **Marco Aurélio Werle** seja autorizado a afastar-se por **9 (nove) dias, de 20 a**
866 **28/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de ministrar palestra em Congresso
867 Internacional, a realizar-se na Universität Wien Institut für Philosophie em Viena, Áustria
868 (Proc. 02.1.2847.8.0). **1.20** - Pedido do DF no sentido de que o **Prof. Dr. Marco Antônio**
869 **de Ávila Zingano** seja autorizado a afastar-se por **8 (oito) dias, de 04 a 11/05/2014**,
870 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de ministrar Conferência e participar de encontros
871 para discussões sobre temas de filosofia antiga na Universidade Oxford, Inglaterra (Proc.
872 13.1.5270.8.6). **1.21** - Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr. Pablo Schwartz**
873 **Frydman** seja autorizado a afastar-se por **13 (treze) dias, de 27/04 a 09/05/2014**, s.p.v.
874 e, das demais vantagens a fim de participar de Encontro com apresentação de trabalho e
875 realizar pesquisas bibliográficas na Universidade do Porto, Portugal (Proc.
876 06.1.3753.8.2). **1.22** - Pedido do DCP no sentido de que o **Prof. Dr. Bruno Wilhelm**
877 **Speck** seja autorizado a afastar-se por **10 (dez) dias, de 07 a 16/04/2014**, s.p.v. e, das
878 demais vantagens a fim de participar de Seminário em Salamanca, Espanha (Proc.
879 14.1.1636.8.7). **1.23** - Pedido do DG no sentido de que a funcionária **Sra. Clenes Costa**
880 **Louzeiro** seja autorizada a afastar-se por **05 (cinco) dias, de 08 a 12/04/2013**, s.p.v. e,
881 das demais vantagens, para participar do 14º Encontro de Geógrafos da América Latina
882 em Lima, no Peru (Proc. 01.1.15243.1.2). **1.24** - Pedido do DCP no sentido de que o
883 **Prof. Dr. Eduardo Cesar Leão Marques** seja autorizado a afastar-se por **126 (cento e**
884 **vinte e seis) dias, de 12/04 a 15/08/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
885 realizar pesquisa na University College London, Inglaterra (Proc. 05.1.2726.8.0). Após
886 votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **2. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO**
887 **DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - ad referendum (votação aberta, em
888 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **2.1** - O **Prof. Dr. Mario Cesar Lugarinho**
889 (DLCV) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 1º/12/2012 a
890 31/07/2013, quando foi autorizado a realizar pesquisa pós-doutoral em Lisboa, Portugal
891 (Proc. 12.1.1188.8.2). **2.2** - O **Prof. Dr. Wagner Costa Ribeiro** (DG) apresentou relatório

A T A S

892 de afastamento ocorrido no período de 10 a 16/12/2013, quando foi autorizado a
893 participar de reunião da "Cátedra UNITWIN da UNESCO" em Paris, França. **2.3 - O Prof.**
894 **Dr. Waldir Beividas** (DL) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de
895 17/12/2013 a 11/01/2014, quando foi autorizado a participar de missão de trabalho
896 prevista no acordo Capes/WBI com a Universidade de Liège, na Bélgica. **2.4 - A Profa.**
897 **Dra. Heloísa Brito de Albuquerque Costa** (DLM) apresentou relatório de afastamento
898 ocorrido no período de 03 a 08/02/2014, quando foi autorizada a participar de Simpósio
899 na Université d'Artois, Arras, na França. **2.5 - A Profa. Dra. Margareth dos Santos**
900 (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 05 a 27/01/2014,
901 quando foi autorizada a participar do Programa Top Espanha e do Curso de Língua e
902 Cultura Espanholas, na Universidade de Salamanca, Espanha. **2.6 - A Profa. Dra.**
903 **Walkyria Maria Monte Mór** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
904 período de 17 a 31/10/2013, quando foi autorizada a participar de Conferência na
905 Zhejiang University, na cidade de Hangzhou, China. **2.7 - O Prof. Dr. Lynn Mario**
906 **Trindade Menezes de Souza** (DLM) apresentou relatório de Forum em Montreal,
907 Canadá, e de 12 a 19/11/2013, quando foi autorizado a participar de Workshop no
908 Centre for Global Cooperation Research em Duisburg, Alemanha. Após votação, os itens
909 acima foram **APROVADOS. 3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP -**
910 **ad referendum** (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). **3.1 - O Prof. Dr.**
911 **Alexandre Bebiano de Almeida** lotado no DLM, ref. MS-3 apresentou relatório de
912 atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades
913 em RDIDP "ad referendum" do Conselho Departamental e aprovado pela CERT. Nessa
914 oportunidade, a Comissão deixou registrado que caberá ao docente encaminhar novo
915 relatório trinta (30) dias antes de 28/02/2016 (Proc. 09.1.5154.8.1). **3.2 - O Prof. Dr.**
916 **Mario Cesar Lugarinho** lotado no DLCV, ref. MS-5 apresentou relatório de atividades
917 desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em
918 RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT, que deu por concluído o
919 período de experimentação do docente no regime de trabalho (Proc. 07.1.283.8.6). **3.3 -**
920 **A Profa. Dra. Arlene Elizabeth Clemesha** lotada no DLO, ref. MS-3 apresentou relatório
921 de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de
922 atividades em RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT, que deu por
923 encerrado o período de experimentação da docente no regime de trabalho (Proc.
924 07.1.3700.8.7). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 4. SOLICITAÇÃO**

A T A S

925 **DE 2ª VIA DE DIPLOMA - GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
926 pedidos de destaque). **4.1** - O Sr. Renato dos Santos Belo, bacharel em Filosofia, solicita
927 emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via original. O curso foi
928 concluído em 2004. A colação de grau foi realizada em 11/08/2004 (Proc.
929 2014.1.1566.8.9). **4.2** - A Sra. Celia Regina da Silva, bacharel em História, solicita
930 emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via original. O curso foi
931 concluído em 2010. A colação de grau foi realizada em 22/02/2011 (Proc.
932 2014.1.1611.8.4). **4.3** - A Sra. Vanessa Taralli, bacharel em Ciências Sociais, solicita
933 emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via original. O curso foi
934 concluído em 1998. A colação de grau foi realizada em 14/01/1998 (Proc.
935 2014.1.1635.8.0). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **5. CONVÊNIO DE**
936 **INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação
937 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **5.1** - Convênio entre a USP,
938 através da FFLCH e o Institut Ramon Ilul - Espanha, para fins de colaboração entre as
939 duas instituições para introduzir e estimular os estudos catalães na USP, assim como,
940 para a realização de atividades acadêmicas e de pesquisa etc, que contribuam para a
941 sua promoção e difusão. Para compor a coordenação do convênio é indicada pela
942 FFLCH-USP, a Profa. Dra. Valéria Gil Condé, e pelo Institut Ramon Ilul, Espanha o
943 Presidente do Instituto (Proc. 14.1.1685.8.8). **5.2** - Convênio entre a USP, através da
944 FFLCH e o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa/Instituto
945 Universitário de Lisboa - Portugal, com o objetivo de implementar a cooperação do
946 projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da História da
947 Eletricidade, entre países ibero-americanos. Para compor a coordenação do convênio é
948 indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Gildo Magalhães dos Santos Filho, e pelo Instituto
949 Superior o Prof. Dr. Nuno Luis Madureira (Proc.14.1.1684.8.1). Após votação, os itens
950 acima foram **APROVADOS**. **6. DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE**
951 **MATERIAL PERMANENTE** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
952 destaque). **6.1** - Pedido da **Profa. Dra. Maria Amélia Mascarenhas Dantes** (DH) no
953 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook HP DME-104OUS, 1
954 Impressora HP Laser Jet, 01 Gravador e DVD (Proc. 14.1.1759.8.1). (Os equipamentos
955 encontram-se no DH). **6.2** - Pedido da **Profa. Dra. Cecília Helena de Salles Oliveira**
956 (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Câmera Digital Nikon
957 Colpix, 1 Computador Desktop tipo Pentium 4 com gravador de DVD, 1 Impressora

A T A S

958 Samsung CLP 315 e 24 (vinte e quatro) livros adquiridos com recursos da FAPESP
959 (Proc. 14.1.1763.8.9). (Os equipamentos encontram-se no DH e os livros encontram-se
960 no SBD). **6.3** - Pedido da **Profa. Dra. Vera da Silva Telles** (DS) no sentido de se
961 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook HP-DM31135BR e 9 (nove) livros
962 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.1758.8.5). (Os equipamentos
963 encontram-se no DS e os livros encontram-se no SBD). **6.4** - Pedido do **Prof. Dr.**
964 **Marcello Modesto dos Santos** (DL) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
965 FFLCH, 1 Ultrabook Samsung SG530u3bad 1core adquirido com recursos da FAPESP
966 (Proc. 14.1.1757.8.9). (O equipamento encontra-se no DL). **6.5** - Pedido do **Prof. Dr.**
967 **Pedro Paulo Garrido Pimenta** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
968 FFLCH, 72 (setenta e dois) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.
969 14.1.1760.8.0). (Os livros encontram-se no SBD). Após votação, os itens acima foram
970 **APROVADOS. 7. RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação
971 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **7.1** - Luise Marion Frenkel
972 solicita reconhecimento do Diploma de Doutor, concentração em Letras Clássicas pela
973 University of Cambridge, Inglaterra, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
974 2013.1.23718.1.8). (v., no anexo, cópia do parecer Favorável da Comissão de Pós-
975 Graduação, em 22/04/2014). Após votação, o parecer acima foi **APROVADO. 8.**
976 **EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem
977 prejuízo de pedidos de destaque). **8.1** - Kristen Drybread solicita equivalência de seu
978 título de Doutor em Antropologia Social, pela Columbia University, Estados Unidos, ao
979 expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.2608.8.6). (v., no anexo, cópia do parecer
980 Favorável da Comissão de Pós Graduação, em 22/04/2014). **8.2** - Jaime Orlando Alfaro
981 Iglesias solicita equivalência de seu título de Mestre em Filosofia, pela Universidad del
982 Valle, Colômbia, ao expedido por esta Faculdade (Prot. 2014.5.82.8.5). (v., no anexo,
983 cópia do parecer Favorável da Comissão de Pós-Graduação, em 22/04/2014). **8.3** -
984 Antonio Luis Silva Baptista solicita equivalência de seu título de Doutor em Ciência
985 Política, pela Universidade de Lisboa, Portugal, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
986 2014.1.1026.8.4). (v., no anexo, cópia do parecer Favorável da Comissão de Pós-
987 Graduação, em 22/04/2014). Após votação, os pareceres acima foram **APROVADOS.**
988 **ADITAMENTO: 1. AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** -
989 ad referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **1.1** -
990 Pedido do DLM no sentido de que o **Prof. Dr. Lynn Mario Trindade Menezes de Souza**

A T A S

991 seja autorizado a afastar-se por **16 (dezesesseis) dias, de 15 a 30/05/2014**, s.p.v. e, das
992 demais vantagens a fim de participar de atividades acadêmicas na Universidade de
993 Manitoba, Canadá (Proc. 89.1.510.8.4). **1.2** - Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof.**
994 **Dr. Hélio de Seixas Guimarães** seja autorizado a afastar-se por **12 (doze) dias, de 15 a**
995 **26/05/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso nos EUA
996 (Proc. 04.1.3245.8.5). **1.3** - Pedido do DH no sentido de que a **Profa. Dra. Iris Kantor**
997 seja autorizada a afastar-se por **9 (nove) dias, de 22 a 30/05/2014**, s.p.v. e, das demais
998 vantagens a fim de participar de Conferência em Londres, Inglaterra (Proc.
999 03.1.4164.8.8). **1.4** - Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Laura Patricia**
1000 **Zuntini de Izarra** seja autorizada a afastar-se por **8 (oito) dias, de 23 a 30/05/2014**,
1001 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de atividades acadêmicas na Irlanda
1002 (Proc. 97.1.1352.8.1). **1.5** - Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Adriana**
1003 **Zavaglia** seja autorizada a afastar-se por **13 (treze) dias, de 08 a 20/07/2014**, s.p.v. e,
1004 das demais vantagens a fim de participar de Conferência e de Congresso na Espanha e
1005 Itália (Proc. 08.1.1630.8.2). **1.6** - Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra.**
1006 **Yudith Rosenbaum** seja autorizada a afastar-se por **5 (cinco) dias, de 07 a 11/05/2014**,
1007 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em Montevideo, Urugay
1008 (Proc. 07.1.4593.8.0). **1.7** - Pedido do DS no sentido de que o **Prof. Dr. Sérgio Miceli**
1009 **Pessoa de Barros** seja autorizado a afastar-se por **5 (cinco) dias, de 23 a 27/04/2014**,
1010 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Feira Internacional em Buenos
1011 Aires, Argentina (Proc. 07.1.2355.8.4). **1.8** - Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof.**
1012 **Dr. Vagner Camilo** seja autorizado a afastar-se por **10 (dez) dias, de 19 a 28/05/2014**,
1013 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso nos EUA (Proc.
1014 02.1.441.8.6). **1.9** - Pedido do DS no sentido de que o **Prof. Dr. Marcos Cesar Alvarez**
1015 seja autorizado a afastar-se por **3 (três) dias, de 03 a 05/05/2014**, s.p.v. e, das demais
1016 vantagens a fim de ministrar aulas na Universidade de Salamanca, Espanha (Proc.
1017 05.1.4174.8.5). **1.10** - Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr. José Horácio de**
1018 **Almeida Nascimento Costa** seja autorizado a afastar-se por **9 (nove) dias, de 14 a**
1019 **22/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de publicação de livros no
1020 México (Proc. 01.1.1718.8.0). **1.11** - Pedido do DL no sentido de que o **Prof. Dr. Marcos**
1021 **Fernando Lopes** seja autorizado a afastar-se por **5 (cinco) dias, de 05 a 09/05/2014**,
1022 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em Roma (Proc.
1023 10.1.2351.8.2). **1.12** - Pedido do DLM no sentido de que o **Prof. Dr. Pablo Fernando**

A T A S

1024 **Gasparini** seja autorizado a afastar-se por **5 (cinco) dias, de 20 a 24/04/2014**, s.p.v. e,
1025 das demais vantagens a fim de participar de Congresso na cidade do Rosário, Argentina
1026 (Proc. 12.1.2173.8.9). **1.13** - Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra.**
1027 **Mariângela de Araújo** seja autorizada a afastar-se por **8 (oito) dias, de 26/04 a**
1028 **03/05/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de missão de trabalho na Espanha
1029 (Proc. 05.1.2763.8.3). **1.14** - Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Marly de**
1030 **Bari Matos** seja autorizada a afastar-se por **5 (cinco) dias, de 05 a 09/05/2014**, s.p.v. e,
1031 das demais vantagens a fim de participar de Encontro na Cidade do Porto, Portugal
1032 (Proc. 06.1.2889.8.8). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 2.**
1033 **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP** - ad referendum (votação
1034 aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). **2.1** - O **Prof. Dr. Manoel Fernandes de**
1035 **Sousa Neto** lotado no DG, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas
1036 durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP aprovado
1037 pelo Conselho Departamental e pela CERT, que deu por concluído o período de
1038 experimentação do docente no regime de trabalho (Proc. 06.1.4646.8.5). Após votação,
1039 o item acima foi **APROVADO. 3. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - PÓS-**
1040 **GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **3.1** - O
1041 Sr. Paulo Sergio de Proença, Doutor em Letras solicita emissão de 2ª via de diploma, em
1042 virtude de extravio da via original. A defesa foi realizada em 24/05/2011. O diploma foi
1043 expedido em 27/06/2012 (Proc. 02.1.105.48.5). Após votação, o item acima foi
1044 **APROVADO. 4. DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL**
1045 **PERMANENTE** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **4.1** -
1046 Pedido da **Profa. Dra. Laura de Melo e Souza** (DH) no sentido de se incorporar ao
1047 patrimônio da FFLCH, 6 Microfilmes adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.
1048 14.1.1842.8.6). (Os Microfilmes encontram-se no SBD). **4.2** - Pedido do **Prof. Dr. Elias**
1049 **Thomé Saliba** (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 47 livros, 17
1050 CDs e 10 DVDs adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.1843.8.2). (Os livros,
1051 os Cds e os DVDs encontram-se no SBD). Após votação, os itens acima foram
1052 **APROVADOS. 5. TRANSFERÊNCIA DE SERVIDORES NÃO DOCENTES ENTRE**
1053 **UNIDADES E SETORES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
1054 destaque). **5.1** - A Senhora Gleicyane da Silva Vieira, lotada no Serviço de Artes
1055 Gráficas solicita sua transferência do Serviço de Artes Gráficas para o Serviço de
1056 Pessoal desta Faculdade a partir de 12/05/2014 (Proc. 13.1.549.8.2). Após votação, o

A T A S

1057 item acima foi **APROVADO**. **6. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E**
1058 **CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
1059 pedidos de destaque). **6.1** - Convênio entre a Universidade de São Paulo, através da
1060 FFLCH e a AL-QUDS UNIVERSITY, Jerusalém- Palestina, para fins de intercâmbio de
1061 docentes, pesquisadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação e
1062 membros da equipe técnica-administrativa. Para compor a coordenação do convênio é
1063 indicado pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Arlene Clemesha, e pela AL-QUDS
1064 UNIVERSITY, o Prof. Dr. Yousef Najajreh (Proc. 14.1.557.8.6). **6.2** - Convênio entre a
1065 USP, através da FFLCH e a Universidade Federal do Sergipe com o objetivo de
1066 promover a articulação de ações conjuntas no sentido de aproveitar as potencialidades
1067 das instituições convenientes, etc, no Programa de Pós-Graduação vinculado ao DLCV
1068 da FFLCH-USP. Para compor a coordenação do convênio são indicadas pela FFLCH, as
1069 Profas. Dras. Marilza de Oliveira e Maria Célia L. Hernandes, e pela Univ. Federal do
1070 Sergipe, o professor será definido (Proc. 14.1.1824.8.8). Após votação, os itens acima
1071 foram **APROVADOS**. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor
1072 Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente,
1073 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que
1074 assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 08 de maio de 2014.